

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO 2º TRIMESTRE DE 2015

As informações a seguir estão apresentadas de forma consolidada. Os valores estão apresentados de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais incluindo a Instrução CVM 469.

IRANI apresenta EBITDA ajustado de R\$ 43,3 milhões no 2T15, 25,1% superior em relação ao do 2T14

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO	2T15	1T15	2T14	Var. 2T15/1T15	Var. 2T15/2T14	6M15	6M14	Var. 6M15/6M14	UDM15	UDM14	Var. UDM15/UDM14
Econômico e Financeiro (R\$ mil)											
Receita Operacional Líquida	185.276	182.771	174.667	1,4%	6,1%	368.047	354.494	3,8%	752.052	690.322	8,9%
Mercado Interno	151.550	152.441	152.433	-0,6%	-0,6%	303.991	306.315	-0,8%	641.635	604.359	6,2%
Mercado Externo	33.726	30.330	22.234	11,2%	51,7%	64.056	48.179	33,0%	110.417	85.963	28,4%
Lucro Bruto (incluso *)	61.478	55.348	54.282	11,1%	13,3%	116.826	97.432	19,9%	242.086	197.678	22,5%
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	6.630	510	10.800	1200,0%	-38,6%	7.140	12.426	-42,5%	24.131	23.442	2,9%
Margem Bruta	33,2%	30,3%	31,1%	2,9p.p.	2,1p.p.	31,7%	27,5%	4,2p.p.	32,2%	28,6%	3,6p.p.
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	12.903	894	9.396	1343,3%	37,3%	13.797	4.999	176,0%	37.176	43.419	-14,4%
Margem Operacional	7,0%	0,5%	5,4%	6,5p.p.	1,6p.p.	3,7%	1,4%	2,3p.p.	4,9%	6,3%	-1,4p.p.
Resultado Líquido	10.523	3.130	9.497	236,2%	10,8%	13.653	6.253	118,3%	63.979	56.136	14,0%
Margem Líquida	5,7%	1,7%	5,4%	4,0p.p.	0,3p.p.	3,7%	1,8%	1,9p.p.	8,5%	8,1%	0,4p.p.
EBITDA Ajustado ¹	43.276	43.676	34.590	-0,9%	25,1%	86.952	65.972	31,8%	174.464	133.780	30,4%
Margem EBITDA Ajustada	23,4%	23,9%	19,8%	-0,5p.p.	3,6p.p.	23,6%	18,6%	5,0p.p.	23,2%	19,4%	3,8p.p.
Dívida Líquida (R\$ milhões)	702,6	723,7	581,5	-2,9%	20,8%	702,6	581,5	20,8%	702,6	581,5	20,8%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado(x)	4,03	4,37	4,09	-7,8%	-1,5%	4,03	4,09	-1,5%	4,03	4,09	-1,5%
Dados Operacionais (t)											
Embalagem Papelão Ondulado (PO)											
Produção/Vendas	47.582	49.062	47.212	-3,0%	0,8%	96.644	96.335	0,3%	200.055	180.860	10,6%
Papel para Embalagens											
Produção	69.772	71.722	60.590	-2,7%	15,2%	141.494	126.098	12,2%	281.547	257.214	9,5%
Vendas	17.990	17.710	17.109	1,6%	5,1%	35.700	36.989	-3,5%	76.218	91.839	-17,0%
Florestal RS e Resinas											
Produção	2.800	2.897	2.668	-3,3%	4,9%	5.697	4.890	16,5%	9.211	7.774	18,5%
Vendas	2.887	2.801	2.226	3,1%	29,7%	5.688	4.418	28,7%	9.634	7.519	28,1%

¹ EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste release.

- O volume de vendas do segmento Embalagem de Papelão Ondulado permaneceu estável quando comparado ao do 2T14 e totalizou 47,5 mil toneladas neste 2T15. O segmento Papel para Embalagens registrou aumento de 5,1% e somou 17,9 mil toneladas. O segmento de Resinas alcançou 2,8 mil toneladas, com crescimento de 29,7%.
- A receita líquida cresceu 6,1% em relação à do 2T14 e atingiu R\$ 185,3 milhões, refletindo a boa performance das operações e favorecida pela valorização do dólar sobre as operações no mercado externo.
- O lucro bruto apresentou incremento de 13,3% em comparação ao do 2T14 e alcançou R\$ 61,5 milhões, refletindo o aumento da receita e a redução dos custos.

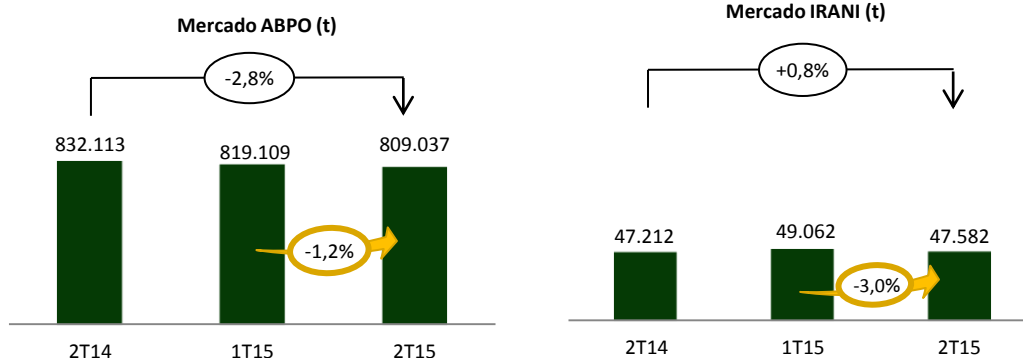
- O resultado líquido foi de R\$ 10,5 milhões no 2T15, contra o resultado de R\$ 9,5 milhões no 2T14, um crescimento de 10,8%. Os principais fatores que impactaram positivamente este resultado estão relacionados à diminuição de custos e despesas e também ao crescimento da receita líquida.
- O EBITDA ajustado totalizou R\$ 43,3 milhões no trimestre, 25,1% superior ao do 2T14, com margem de 23,4%, demonstrando a boa performance operacional já observada no trimestre anterior.
- A relação dívida líquida/EBITDA foi de 4,03 vezes em junho de 2015, impactado pela variação cambial e ao mesmo tempo beneficiado pela melhoria do EBITDA. A posição de caixa ao fim do 2T15 foi de R\$ 59,9 milhões e 79% da dívida está no longo prazo.

Destaques do 2T15

No segundo trimestre de 2015, a atividade econômica brasileira continua mostrando sinais de fraco crescimento para este ano. A combinação de inflação em alta e a economia estagnada levou o Copom a decidir por três novas elevações da taxa Selic passando de 12,75% em março para 14,25% em julho. A economia mundial segue registrando a recuperação dos EUA, a desaceleração da China e estabilidade europeia, com destaque para os desafios da recuperação da economia da Grécia.

De acordo com os dados da Associação Brasileira do Papelão Ondulado (ABPO), o total das vendas de caixas, acessórios e chapas de papelão ondulado no 2T15 apresentou redução de 2,8% em relação ao igual período do ano anterior, um reflexo do fraco ritmo de crescimento da economia neste período. O desempenho do volume de vendas do Mercado IRANI, em toneladas, apresentou estabilidade no 2T15. Na comparação com o 1T15, o Mercado ABPO registrou redução de 1,2%, assim como o Mercado IRANI, que teve redução de 3,0%. Em toneladas, a participação de mercado da IRANI no segmento de Embalagem de Papelão Ondulado neste trimestre foi de 5,8%, contra 5,6% no 2T14 e 6,0% no 1T15.

Volume de Vendas (em toneladas) - Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)



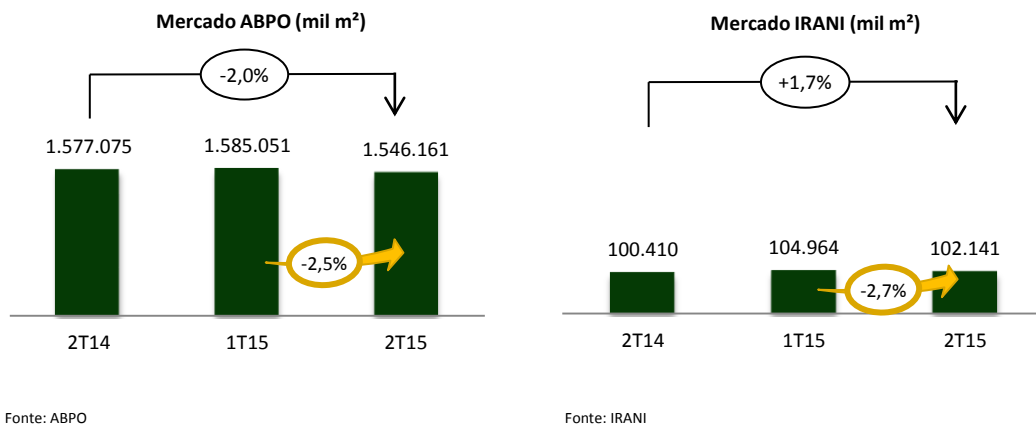
Fonte: ABPO

Fonte: IRANI

Em metros quadrados (m²) o volume de vendas de embalagens de papelão ondulado do Mercado ABPO reduziu 2,0% no 2T15 em comparação ao 2T14, enquanto o Mercado IRANI registrou aumento de 1,7%. Comparativamente ao 1T15, o Mercado ABPO reduziu 2,5%, enquanto o Mercado IRANI registrou redução de 2,7%. Em metros quadrados a participação de mercado da IRANI foi de 6,6% no 2T15, assim como 6,6% no 1T15 e 6,4% no 2T14.

O segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO) representou no 2T15 65% da receita líquida da IRANI, o segmento de Papel para Embalagens representou 26% e o segmento Florestal RS e Resinas, 9%. Por sua vez, o mercado doméstico correspondeu a 82% da receita líquida e o mercado externo, 18%, o crescimento de 5,0 pontos percentuais da receita do mercado externo na comparação com o 2T14 decorre principalmente da valorização do dólar o que impacta as receitas deste mercado.

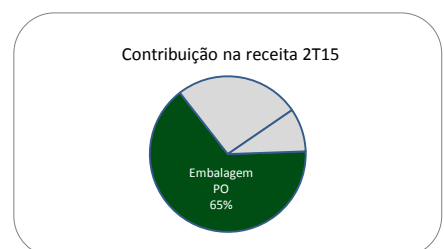
Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)



1. DESEMPENHO OPERACIONAL (não revisados por auditor independente)

1.1 Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)

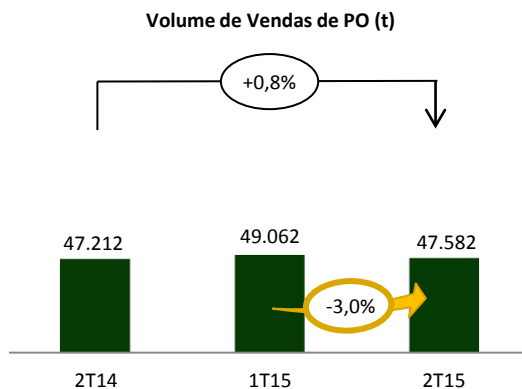
O volume de vendas de caixas e chapas de papelão ondulado totalizou 47.582 toneladas, estável em relação ao 2T14 e 3,0% inferior quando comparado ao 1T15. O desempenho das vendas de caixas apresentou ligeira queda quando comparado ao 2T14 e as vendas de chapas tiveram alta de 6,1% no comparativo dos trimestres. As unidades Embalagem SP Indaiatuba, Embalagem SC Campina da Alegria e Embalagem SP Vila Maria respondem respectivamente por 39%, 29% e 32% do total vendido no segundo trimestre de 2015, sendo sua produção voltada inteiramente ao mercado interno.



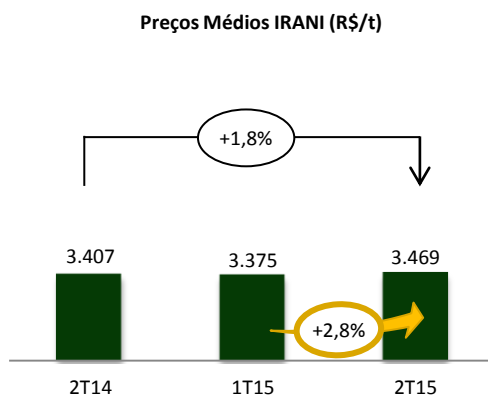
O volume da fábrica Embalagem SP Indaiatuba atingiu 13.226 toneladas de caixas e 5.275 toneladas de chapas no 2T15 (face a 13.354 toneladas de caixas e 4.727 toneladas de chapas no 2T14).

A fábrica de Embalagem SC Campina da Alegria registrou volume de vendas de 10.992 toneladas de caixas e 2.994 toneladas de chapas no 2T15 (ante 11.566 toneladas de caixas e 3.180 toneladas de chapas no 2T14).

A fábrica de Embalagem SP Vila Maria registrou volume de vendas no 2T15 de 10.468 toneladas de caixas e 4.627 toneladas de chapas (quando no 2T14 registrou 10.135 toneladas de caixas e 4.251 toneladas de chapas).



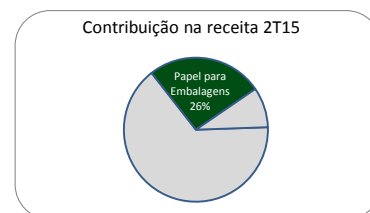
O preço médio IRANI (CIF) por tonelada registrou aumento de 1,8% no 2T15 quando comparado ao do 2T14 e de 2,8% em relação ao primeiro trimestre de 2015, conforme demonstrado abaixo:



Nota metodológica: Os preços IRANI são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

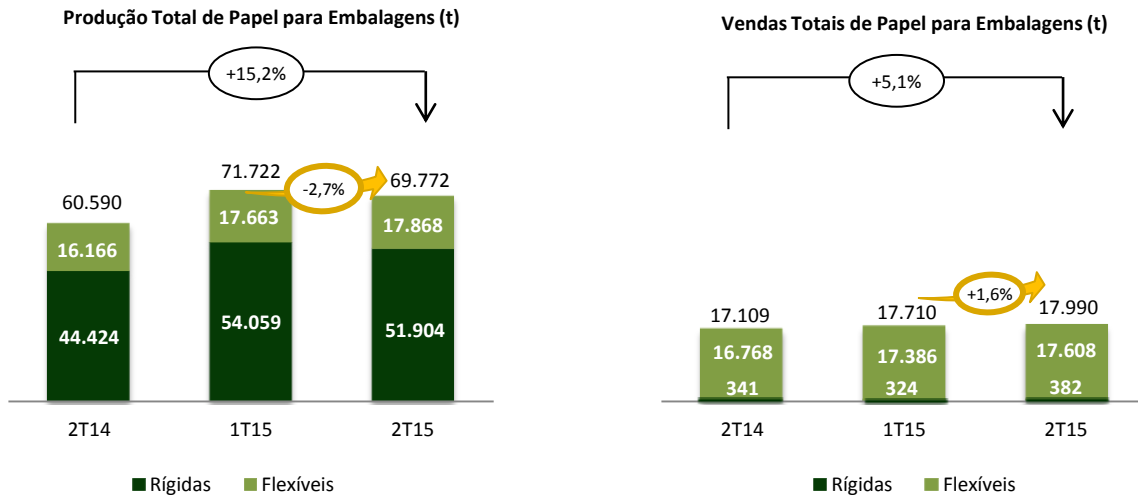
1.2 Segmento Papel para Embalagens

A IRANI atua no segmento de Papel para Embalagens, tanto nos mercados de papéis para embalagens rígidas (papelão ondulado) como para embalagens flexíveis (sacaria).



A produção total de papel para embalagens da Companhia no trimestre foi 15,2% superior à produção do 2T14 e 2,7% menor em relação ao 1T15. O aumento verificado nos volumes de produção de papel para embalagens no 2T15 comparativamente ao 2T14 deve-se principalmente aos

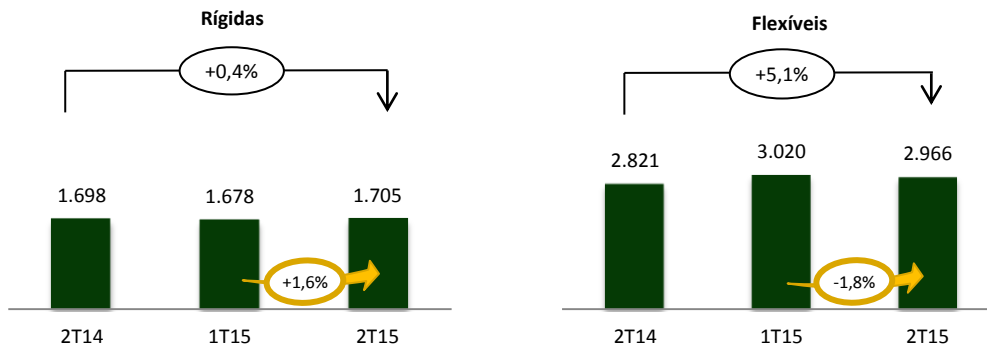
ganhos de produtividade obtidos a partir da ampliação e modernização da MP-I que ocorreu em maio de 2014. Em relação às vendas, houve aumento nos volumes de 5,1% e 1,6% em comparação ao 2T14 e ao 1T15, respectivamente.



No 2T15, as transferências internas de papel para embalagens rígidas (PO) totalizaram 50.193 toneladas (44.011t no 2T14 e 51.638t no 1T15), para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba alcançaram 19.489 toneladas (12.865t no 2T14 e 19.150t no 1T15), para a fábrica Embalagem SP Vila Maria foram transferidas 15.122 toneladas (16.327t no 2T14 e 17.274t no 1T15) e para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria foram transferidas 15.582 toneladas no 2T15 (14.819t no 2T14 e 15.214t no 1T15). Do total das transferências internas, 39% foram para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba, 31% para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria e 30% para a fábrica Embalagem SP Vila Maria.

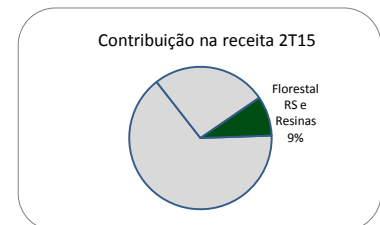
Os papéis para embalagens rígidas, que possuem volume de vendas pouco significativo (apenas 382t no 2T15 conforme gráfico acima) e cujo preço é inferior aos demais papéis comercializados pela Companhia, apresentaram estabilidade no preço no 2T15 quando comparados aos praticados no 2T14 e ligeiro aumento de 1,6% quando comparados ao 1T15. Os papéis para embalagens flexíveis, por sua vez, demonstraram incremento de 5,1% quando comparado ao 2T14 e redução de 1,8% no 1T15. Os desempenhos dos preços médios da Companhia acompanharam a tendência verificada no mercado e estão impactados positivamente pelo crescimento das taxas de câmbio praticadas nas exportações.

Preços Médios do Papel para Embalagens (R\$/t)

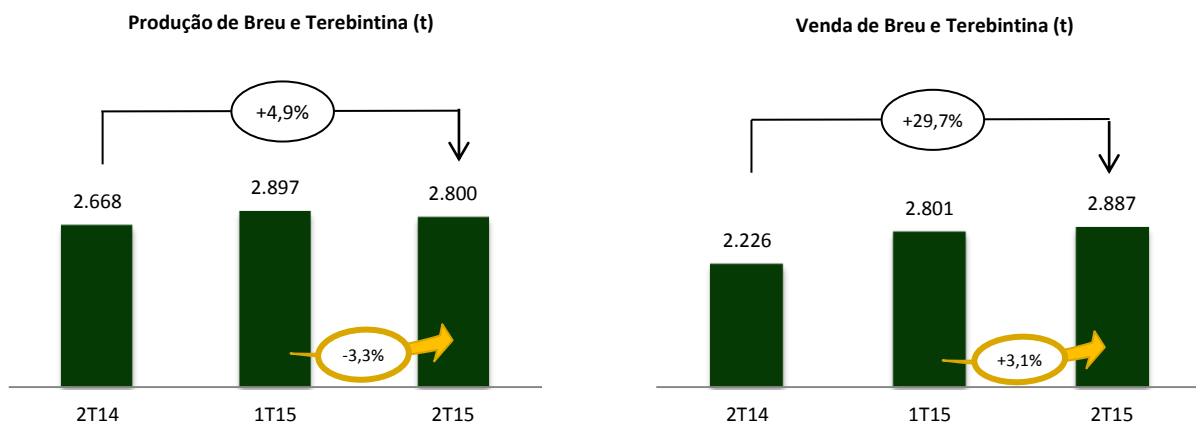


1.3 Segmento Florestal RS e Resinas

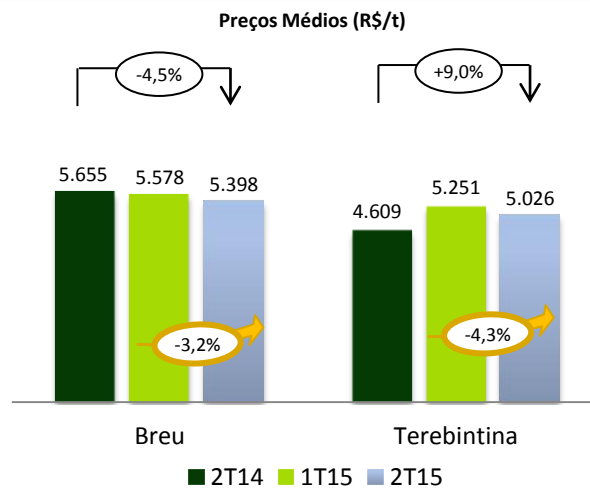
O segmento Florestal do Rio Grande do Sul produziu e comercializou no 2T15, 14 mil metros cúbicos de toras de pinus para o mercado local (27 mil metros cúbicos no 2T14) e forneceu 1.004 toneladas de resinas *in natura* à controladora Celulose Irani S.A. para serem utilizadas no processo industrial de fabricação de breu e terebintina.



O volume de produção na unidade Resina RS Balneário Pinhal no 2T15 apresentou aumento de 4,9% quando comparado ao 2T14, e redução de 3,3% quando comparado ao 1T15. Já o volume de vendas apresentou aumento de 29,7% e 3,1%, quando comparados ao 2T14 e ao 1T15, respectivamente. O volume de produção manteve-se estável, oscilando em relação à disponibilidade de produção da matéria prima. Em relação ao crescimento das vendas neste trimestre, se justifica pela melhor demanda do mercado verificada ainda no 1T15.



No 2T15, o preço médio bruto do Breu foi 4,5% e 3,2% inferior ao 2T14 e 1T15, respectivamente. A Terebintina registrou preço médio 9,0% superior em relação ao do 2T14 e 4,3% inferior em relação ao do 1T15.



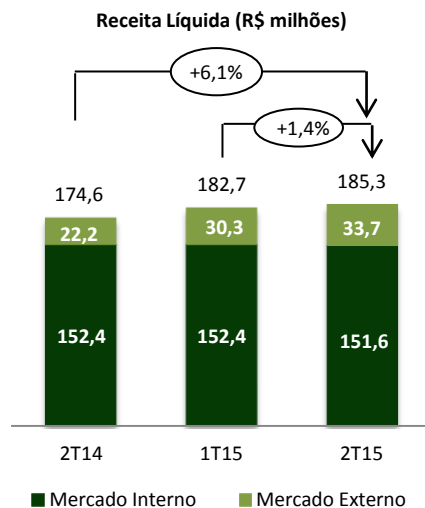
2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

2.1 Receita Operacional Líquida

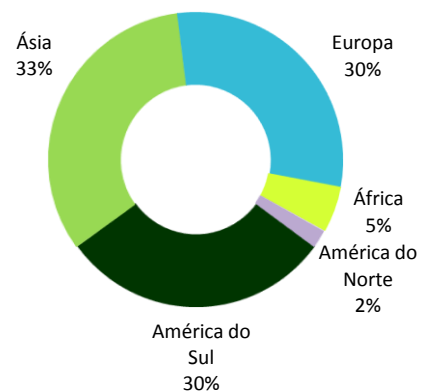
A receita operacional líquida do 2T15 foi de R\$ 185.276 mil, 6,1% superior à do 2T14, e 1,4% superior em relação à do 1T15. A variação reflete a boa performance das operações e a valorização do dólar sobre as operações no mercado externo.

No mercado interno, a receita operacional líquida foi de R\$ 151.550 mil no trimestre e mostrou estabilidade quando comparada a do 2T14 e ao 1T15. A receita no mercado doméstico respondeu por 82% do total da receita da IRANI.

As exportações no 2T15 atingiram R\$ 33.726 mil, 51,7% superior ao 2T14 e 11,2% em relação ao 1T15, representando 18% da receita operacional líquida total. A Ásia foi o principal destino das exportações, concentrando 33% da receita de exportação. Os demais mercados compreendem: América do Sul (30%), Europa (30%), África (5%) e América do Norte (2%).

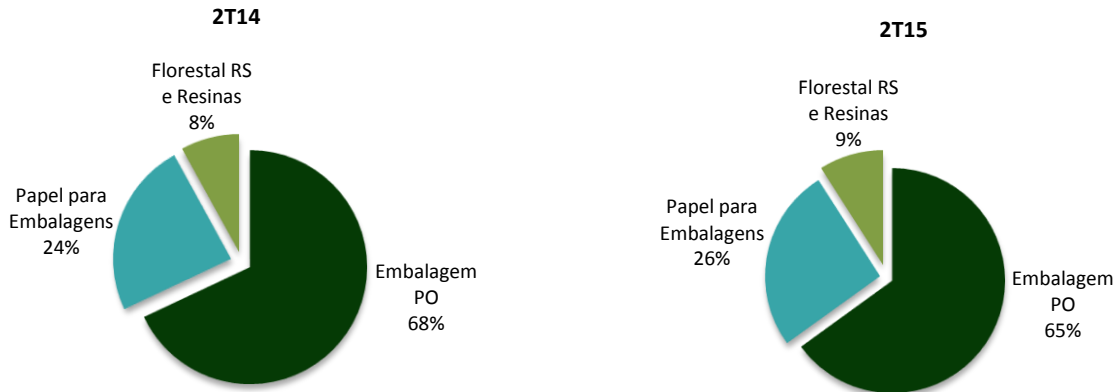


Receita Líquida Mercado Externo por Região 2T15



O principal segmento de atuação da IRANI é o segmento Embalagem de PO (papelão ondulado), responsável por 65% da receita líquida consolidada no 2T15, seguido pelos segmentos Papel para Embalagens com 26%, e Florestal RS e Resinas, com 9%.

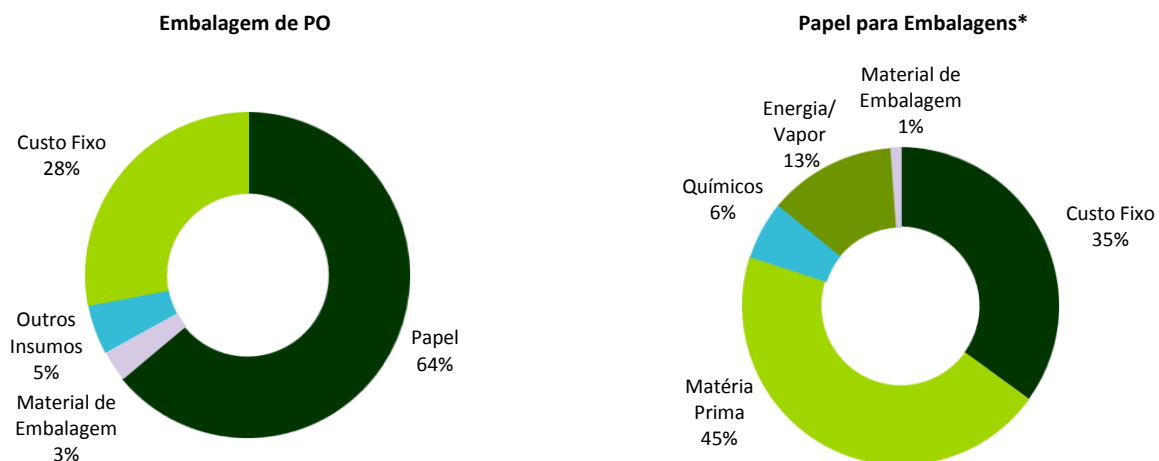
Receita Líquida por Segmento



2.2 Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos no 2T15 foi de R\$ 130.428 mil, 0,6% inferior ao do 2T14 se comparado em números absolutos. A variação positiva do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada neste valor do custo dos produtos vendidos.

A formação do custo por Segmento de atuação da IRANI no 2T15 pode ser verificada nos gráficos abaixo.



*a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens não considera a variação positiva do valor justo dos ativos biológicos.

2.3 Despesas e Receitas Operacionais

As despesas com vendas no 2T15 totalizaram R\$ 19.283 mil representando 10,4% da receita líquida consolidada, comparado a 9,8% no 2T14.

As despesas administrativas no 2T15 foram 11,8% superiores, em relação à do 2T14, totalizando R\$ 11.842 mil e representaram 6,4% da receita líquida consolidada no 2T15, e 6,1% da receita líquida consolidada no 2T14.

Outras receitas/despesas operacionais resultaram em uma receita de R\$ 68 mil no 2T15, contra uma receita de R\$ 1.158 mil no 2T14.

3. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA AJUSTADO)

Consolidado (R\$ mil)	2T15	1T15	2T14	Var. 2T15/1T15	Var. 2T15/2T14	6M15	6M14	Var. 6M15/6M14	UDM15	UDM14	Var. UDM15/UDM14
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	12.903	894	9.396	1343,3%	37,3%	13.797	4.999	176,0%	37.176	43.419	-14,4%
Exaustão	4.912	4.422	5.725	11,1%	-14,2%	9.334	11.188	-16,6%	19.764	22.837	-13,5%
Depreciação e Amortização	14.573	14.435	11.877	1,0%	22,7%	29.008	23.591	23,0%	55.971	42.196	32,6%
Resultado Financeiro	17.518	24.435	18.392	-28,3%	-4,8%	41.953	38.620	8,6%	74.672	67.581	10,5%
EBITDA	49.906	44.186	45.390	12,9%	9,9%	94.092	78.398	20,0%	187.583	176.033	6,6%
Margem EBITDA	26,9%	24,2%	26,0%	2,7p.p.	0,9p.p.	25,6%	22,1%	3,5p.p.	24,9%	25,5%	-0,6p.p.
Ajustes conf Inst. CVM 527/12											
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽¹⁾	(6.630)	(510)	(10.800)	1200,0%	-38,6%	(7.140)	(12.426)	-42,5%	(24.131)	(23.442)	2,9%
Stock Option/Participação dos Administradores ⁽²⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	6.287	7.783	-19,2%
Eventos Não Recorrentes ⁽³⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	4.725	(26.594)	-
EBITDA Ajustado	43.276	43.676	34.590	-0,9%	25,1%	86.952	65.972	31,8%	174.464	133.780	30,4%
Margem EBITDA Ajustada	23,4%	23,9%	19,8%	-0,5p.p.	3,6p.p.	23,6%	18,6%	5,0p.p.	23,2%	19,4%	3,8p.p.

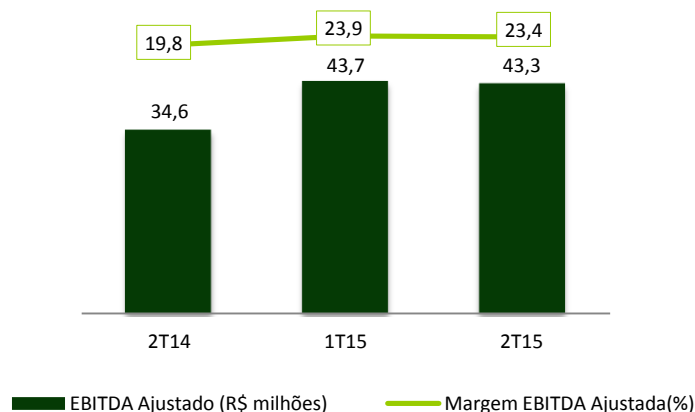
¹ Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não significar geração de caixa no período.

² Stock option / participação dos administradores: O valor de R\$ 6.287 mil refere-se a participação dos administradores que está relacionada à distribuição dos resultados da Companhia, sendo que não representa desembolso de caixa no período.

³ Eventos não recorrentes (UDM15) referem-se ao resultado negativo de R\$ 4.725 mil por adesão ao programa REFIS da Lei 12.996 de 18 de junho de 2014.

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA ajustado, totalizou R\$ 43.276 mil no 2T15, crescimento de 25,1% em relação ao do 2T14 e estável em relação ao 1T15. A margem EBITDA ajustada no 2T15 atingiu 23,4%, aumento de 3,6 pontos percentuais em relação ao 2T14, verificado principalmente em decorrência de reduções de custos de produção e de custos operacionais e fixos, além da melhor performance operacional.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)



4. RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

O resultado financeiro foi de R\$ 17.518 mil negativos no 2T15, representando uma redução de 4,8% em comparação ao 2T14 e de 28,3% se comparado ao 1T15, influenciado principalmente pelos efeitos da valorização do dólar em relação ao real. No 2T15, as despesas financeiras totalizaram R\$ 26.222 mil face a R\$ 22.010 mil no 2T14, e R\$ 32.652 mil no 1T15. As receitas financeiras atingiram R\$ 8.704 mil no 2T15, *versus* R\$ 3.618 mil no mesmo período do ano anterior e R\$ 8.217 mil no 1T15.

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	2T15	1T15	2T14	6M15	6M14	UDM15 ¹	UDM14 ¹
Receitas Financeiras	8.704	8.217	3.618	16.921	9.171	32.909	21.471
Despesas Financeiras	(26.222)	(32.652)	(22.010)	(58.874)	(47.791)	(107.581)	(89.052)
Resultado Financeiro	(17.518)	(24.435)	(18.392)	(41.953)	(38.620)	(74.672)	(67.581)

¹Acumulado nos últimos doze meses.

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas estão inclusas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

R\$ mil	2T15	1T15	2T14	6M15	6M14	UDM15 ¹	UDM14 ¹
Varição cambial ativa	5.435	3.867	1.371	9.302	3.940	14.299	8.538
Varição cambial passiva	(4.638)	(11.062)	(1.119)	(15.700)	(4.462)	(23.334)	(10.416)
Varição cambial líquida	797	(7.195)	252	(6.398)	(522)	(9.035)	(1.878)

¹Acumulado nos últimos doze meses.

O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

R\$ mil	2T15	1T15	2T14	6M15	6M14	UDM15 ¹	UDM14 ¹
Resultado Financeiro sem variação cambial	(18.315)	(17.240)	(18.644)	(35.555)	(38.098)	(65.637)	(65.703)

¹Acumulado nos últimos doze meses.

Com o objetivo de fazer uma proteção das exportações para os próximos anos, a Companhia mantém o fluxo de vencimento dos compromissos em moeda estrangeira (Dólar) alinhados às previsões de recebimento na mesma moeda. A variação cambial destas operações está sendo lançada mensalmente no Patrimônio Líquido e é reconhecida no resultado, como despesa financeira, quando da sua realização (*hedge accounting*). No 2T15 foi reconhecido o valor positivo no patrimônio líquido de R\$ 8.635 mil. No acumulado, a Companhia mantém no Patrimônio Líquido o total de R\$ 83.736 mil a ser reconhecida no resultado quando da sua realização.

Câmbio

A taxa de câmbio que era de R\$ 3,21/US\$ em 31 de março de 2014, reduziu 3,43% e chegou a R\$ 3,10/US\$ ao fim de junho. A taxa de câmbio média do trimestre foi de R\$ 3,07/US\$, 6,97% superior à do 1T15 e 37,67% quando comparada ao mesmo período de 2014.

	2T15	1T15	2T14	$\Delta 2T15/1T15$	$\Delta 2T15/2T14$
Dólar médio	3,07	2,87	2,23	+6,97%	+37,67%
Dólar final	3,10	3,21	2,20	-3,43 %	+40,91%

Fonte: Bacen

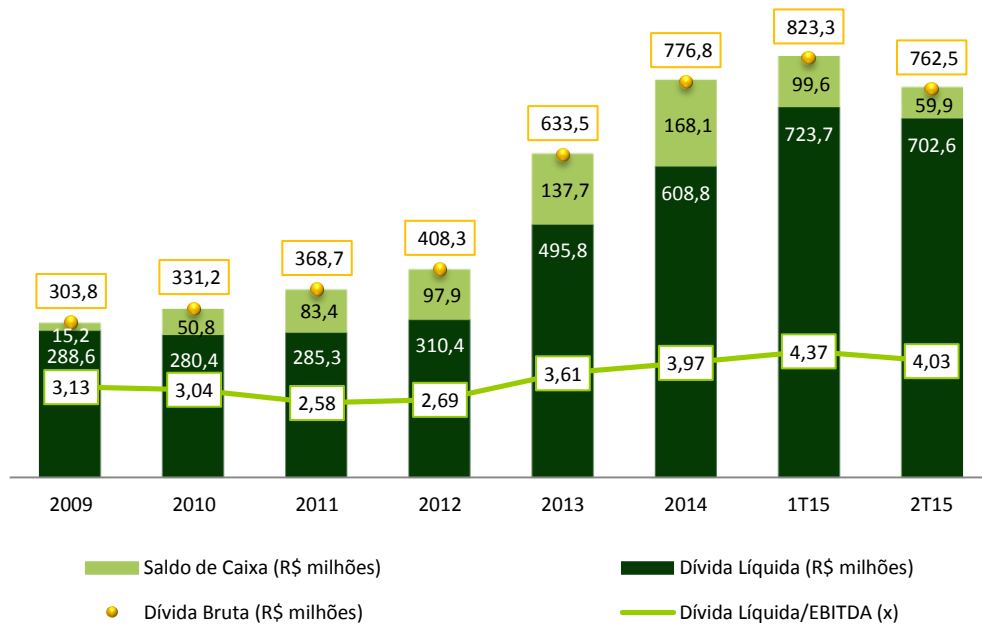
Endividamento

O endividamento bruto consolidado em 30 de junho de 2015 totalizava R\$ 762,5 milhões, comparado a R\$ 823,3 milhões em 31 de março de 2015. A variação deste indicador foi influenciada pela variação cambial no trimestre em função da exposição de parte da dívida em dólar e ainda pela liquidação das parcelas anuais de algumas operações financeiras. O perfil do endividamento bruto em 30 de junho era de 21% com vencimento no curto prazo e 79% com vencimento no longo prazo.

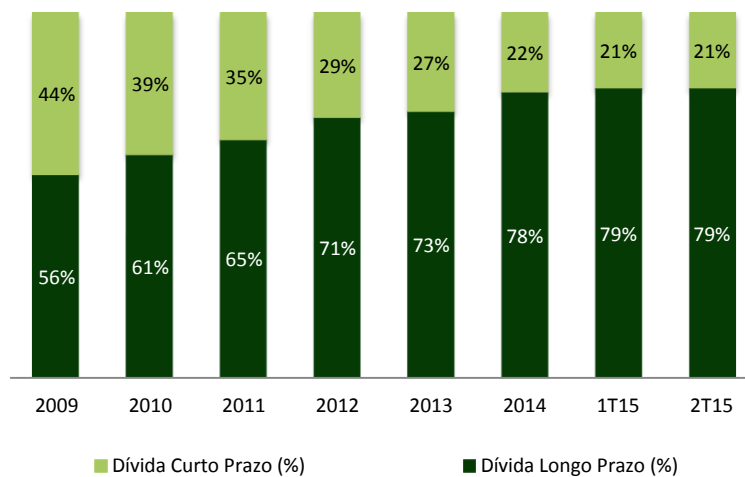
O saldo de caixa consolidado em 30 de junho de 2015 totalizava R\$ 59,9 milhões, comparado a R\$ 99,6 milhões em 31 de março de 2015. O impacto no caixa ocorreu devido a liquidações de operações financeiras.

Por consequência o endividamento líquido consolidado em 30 de junho de 2015 totalizava R\$ 702,6 milhões, comparado a R\$ 723,7 milhões em 31 de março de 2015. Resultando no indicador dívida líquida/EBITDA que passou de 4,37 vezes no fim de março de 2015 para 4,03 vezes no encerramento do 2T15.

Endividamento e Dívida Líquida/EBITDA



Perfil do Endividamento Bruto



5. RESULTADO LÍQUIDO

No 2T15, o resultado líquido foi R\$ 10.523 mil positivo, em comparação a R\$ 9.497 mil do 2T14 e R\$ 3.130 mil do 1T15. Nos últimos doze meses o resultado líquido foi de R\$ 63.979 mil comparado a R\$ 56.136 mil no mesmo período do ano anterior.

6. INVESTIMENTOS

No 2T15 foram realizados investimentos de R\$ 16.363 mil. Referem-se a investimentos correntes direcionados para manutenção e melhorias das máquinas e equipamentos da Companhia, dentre os quais podemos destacar a atualização tecnológica de equipamentos na saída da máquina Onduladeira na unidade Embalagem SP Vila Maria, com o objetivo de aumento de produção e melhoria de qualidade, e que será finalizado em 2015.

R\$ mil	2T15	6M15
Terrenos	20	20
Equipamentos	14.750	24.763
Intangível	-	468
Reflorestamento	1.593	2.884
Total	16.363	28.135

7. MERCADO DE CAPITAIS

O capital social da IRANI, em 30 de junho de 2015, era representado por 166.720.235 ações, das quais 153.909.975 (92%) são ações ordinárias, e 12.810.260 (8%), ações preferenciais. Em 30 de junho de 2015, a Companhia mantinha em tesouraria 2.376.100 ações, 24.000 ações ordinárias e 2.352.100 ações preferenciais. Na mesma data o valor de mercado da Companhia era de R\$ 552.353 mil, estável se comparado ao 1T15 quando registrou o valor de R\$ 552.098 mil.